



GOVERNO MS



TRANSPARÊNCIA



DENUNCIA ANÔNIMA



POLÍCIA CIVIL



MENU




[◀ Voltar](#)

Polícia Civil deflagra, na Capital, operação Castelo de Cartas contra organização criminosa que causou prejuízo milionário

04 dez 2025

📁 Categorias: Geral



Compartilhar:   

Além de Campo Grande/MS, foram cumpridas buscas em cidades de outros cinco estados (DF, MT, RO, SC e SP).

A Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, por meio do Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (DRACCO), deflagrou na manhã desta quinta-feira, 04/12/2025, a Operação Castelo de Cartas em desfavor de organização criminosa envolvida em fraudes financeiras.

As investigações revelaram a atuação de um grupo que, agindo de forma estável e estruturada, aplicou golpes conhecidos como “Carta de Crédito Contemplada” e promovendo negociações ilícitas de veículos.



Com apoio da análise técnica especializada do LAB-LD/DRACCO – PCMS – Laboratório de Tecnologia Contra a Lavagem de Dinheiro, do DRACCO da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, apurou-se que o prejuízo estimado às vítimas superou R\$ 1,5 milhão.



Apurou-se ainda que o núcleo operacional atuante em Mato Grosso do Sul mantém ligação direta com investigados oriundos do estado de Rondônia que inclusive já foram alvos da Operação Carga Prensada, deflagrada pela Polícia Federal no ano de 2021 por tráfico de drogas, comércio ilegal de armas de fogo, falsidade ideológica, lavagem de dinheiro e exploração de jogos de azar.



Durante a apuração, foram identificadas diversas transações bancárias realizadas por meio de contas de terceiros, incluindo familiares e empregados, com o objetivo de ocultar e dissimular a origem dos valores.

A Operação Castelo de Cartas tem como foco a localização, apreensão e bloqueio de bens e valores que possam futuramente ser utilizados para o ressarcimento das vítimas. Neste sentido, a fim de viabilizar o completo ressarcimento das inúmeras vítimas da organização criminosa, a Polícia Civil solicitou apreensão de bens de valor, veículos, o bloqueio de imóveis e de mais de 7,5 milhões de reais, valor cinco vezes superior ao apurado no curso das investigações. Após manifestação do Ministério Público, o Poder Judiciário decretou o bloqueio de R\$ 7.524.805,40 dos investigados.



A Operação ocorre no contexto da 3ª OPERAÇÃO RENORCRIM e no âmbito da Rede Nacional de Unidades Especializadas de Enfrentamento das Organizações Criminosas promovida pela SENASP, por meio da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública – DIOPI/SENASP.

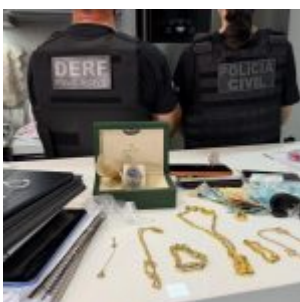


Neste sentido, nos demais estados, as buscas domiciliares contaram com o apoio operacional das seguintes Unidades Especializadas da Polícia Civil DRACO2/PCRO, DRP-RONDONÓPOLIS/PCMT, DERF-RONDONÓPOLIS/PCMT, DRACO/PCDF, DIG/DEIC-PRESIDENTE PRUDENTE/PCSP, DRACO/DEIC-BALNEÁRIO CAMBORIÚ/PCSC.



O nome Castelo de Cartas faz alusão à ruína da expectativa das vítimas. A realização do sonho da casa própria era um enganoso e instável castelo de cartas.

As ações seguem em andamento sob coordenação do DRACCO.





Posts recentes

Polícia Civil inicia Curso de Formação para 472 novos agentes nos cargos de Escrivão e Investigador

Foragido da justiça federal de São Paulo é preso pela Polícia Civil em Três Lagoas

Polícia cumpre mandado de prisão contra professor investigado por estupro de vulnerável em Antônio João

Polícia Civil identificar autor de homicídio ocorrido no natal, em Miranda

Polícia Civil prende homem e apreende adolescente após ataque com disparos de arma de fogo contra residência em Dourados

Ação conjunta entre as Polícias Civas de MS e SP resulta na prisão preventiva de acusado de roubo ocorrido em 2007

Polícia Civil prende acusado da prática de diversos crimes em Três Lagoas

Ação conjunta das Polícias Civil e Militar prende apontados por homicídio ocorrido em praça de Miranda

Polícia Civil prende foragido no bairro Noroeste em Campo Grande

Polícia Civil procura acusado por agressão e tentativa de feminicídio em Bataguassu



LGPD

Fala Servidor

Acessibilidade

